



Editorial

Revista Digital do LAV – Laboratório de Artes Visuais – vol. 14, n. 3, set./dez., 2021.
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.

ISSN: 1983-7348

Prezados leitores e leitoras!

É com alegria que apresentamos o terceiro número do volume 14 da Revista Digital do LAV de 2021. Nessa edição, contamos com sete artigos de autoria de pesquisadoras e pesquisadores vinculados à diferentes instituições brasileiras: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/RS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP/SP), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp/SP), Escola Superior de Artes Célia Helena (SP), Universidade Federal de Roraima (UFRR/RR), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO/PR), Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG/MG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE/CE) e Universidade Estadual do Ceará (UECE/CE).

Encerramos 2021 com 39 artigos, publicados ao longo das três edições, e é com imensa gratidão que lembramos a contribuição a cada autora e autor que confiou à RDLAV a publicação de seus escritos. Ainda vivemos tempos de incertezas, entretanto, cada texto que ganha vida colabora para impulsionar novas forças no presente, cada publicação figura em oportunidade de um encontro e em criação de outros mundos possíveis. Se cada artigo, cada história contada é uma forma de adiar o fim do mundo, como nos provoca Ailton Krenak (2019)¹, que possamos, entre leituras e escritas e publicações, seguir produzindo encontros e adiando o fim...

Apresentamos, a seguir, os artigos e ensaios que compõem essa edição:

Iniciamos este número com o artigo **O filme Don Juan DeMarco e a construção do “homem sedutor”** de autoria de Davi Aragão Vieira e de Celso Vitelli, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS/RS). Neste texto, adentramos a

¹ KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

narrativa fílmica a partir da abordagem da função pedagógica do cinema, problematizando a construção da identidade masculina exposta no referido filme. O artigo apresenta a discussão sobre as formas de exercer masculinidades, partindo da constituição de um 'homem sedutor', ao passo que aponta para os desdobramentos sociais desta delimitação, os discursos de gênero postos em circulação pela imagem fílmica, e que podem produzir outras formas de masculinidades, assim como disseminar efeitos nos processos pedagógicos no campo educativo.

O artigo **Reflexões sobre o uso de games no ensino de arte a partir do artista, jogador, professor e aluno**, de autoria de José Loures do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP/SP), erige um pensamento acerca da utilização de jogos digitais no ensino de Artes. O relato promovido pelo autor apresenta as possibilidades criativas do uso de *games na* educação de modo geral, e no ensino das Artes, de modo específico. Também reconhece, frente às resistências e desconfiças no campo educacional, o desafio que se apresenta ante os professores que desejam aplicar esse recurso nas salas de aula. O texto se desdobra em experiências e vivências pessoais e educacionais, por meio das quais os papéis de artista, jogador, professor e aluno convergem, se compõem e criam novas alianças.

A arte na educação infantil é tema do artigo **Instalações artísticas: observar, criar e transformar** de autoria de Ítalo Butzke, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp/SP), e de Daves Otani, da Escola Superior de Artes Célia Helena. As noções de instalação direta e instalação indireta são apresentadas na pesquisa como vias de trabalho no campo da educação infantil, para que a arte mobilize a interação da criança com o mundo, a partir de uma abordagem lúcida, promovendo a produção de suas subjetividades. As instalações possibilitam uma abordagem que associe os espaços da escola, como as salas de aula e os corredores, à experimentação com processos estéticos, sensoriais e de ordem motora, assim como solicita a participação da criança, de forma direta e indireta na produção destas instalações, incentivando processos criativos junto da arte no campo da educação infantil.

No artigo **Experiência Multissensorial: Uma Proposta para Alunos com Deficiência na Perspectiva da Educação Inclusiva**, Cleane da Silva Nascimento, Luís Muller Posca e Paulo Sérgio Maroti, da Universidade Federal de Roraima (UFR/RR), apresentam o *vídeo mapping* como um recurso pedagógico para o ensino de artes para pessoas com deficiência. Com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a educação pode se beneficiar de novos recursos, na pesquisa desenvolvida é elencado o *vídeo mapping*, projeção mapeada, como ferramenta que pode viabilizar a experiência com artes na

educação inclusiva, pois permite uma experiência múltipla, com efeitos sensoriais, sonoros e olfativos, o que contribui para a aproximação das artes e dos/das estudantes com deficiência.

Aline Cristiane Ribeiro Ferreira dos Santos e Aliandra Cristina Mesomo Lira, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO/PR), problematizam vivência da corporeidade no contexto da pré-escola, no artigo intitulado **Do corpo-criança ao corpo-aluno: estratégias de controle e possibilidades de resistência pela dança na educação infantil**, brindando-nos com uma escrita que convida a pensar sobre a dança enquanto uma linguagem que proporciona uma formação humana e possibilita resistir ao controle dos corpos, empreendido nos espaços educativos. Nesse jogo de forças, o contexto investigado evidencia que as relações de poder anulam o corpo-criança e buscam instituir o corpo-aluno, tanto pela organização espacial e pelas ações desenvolvidas como, principalmente, pelas verbalizações manifestadas.

No artigo **Escritas múltiplas: a criação de ações autorais por meio da apropriação**, Alexandre Rodrigues da Costa e Amanda Kistemann Eltz, da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG/MG), pensam como a mediação, atravessada por processos de apropriação, pode ser considerada um processo autoral do mediador no âmbito de exposições artísticas. Ao operar com o conceito de apropriação e a noção de Arte Conceitual, são traçadas possíveis relações entre o processo criativo apresentado por artistas e o processo criativo de educadores nas ações de mediação em exposições de arte. O texto instiga a pensar que, assim como muitos artistas produziram suas obras através de apropriações, os educadores a tomariam como modo de ativar obras e espaços expositivos, potencializando os encontros do público com as mesmas, produzindo, assim, um processo autoral de mediação.

Em **Uma poética da corporeidade: identidades múltiplas em sala de aula**, Ewelter de Siqueira e Rocha e Camila Pinho Lima, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE/CE) e Universidade Estadual do Ceará (UECE/CE), problematizam e operam um processo de produção de imagens fotográficas enquanto estratégia artística e pedagógica, em que os corpos dos estudantes, ao serem retratados, permitem refletir a noção de produção de identidade e visão de mundo por seu descentramento. O estudo trata as relações sutis que perpassam as noções de corpo e identidade no cenário contemporâneo.

Desejamos uma frutífera leitura, que a energia festiva e esperançosa de fim de ano nos encha de fôlego, e que o novo ano floresça possíveis!

Editoras da RDLAV

Angélica Neuscharank

Carin Cristina Dahmer

Cláudia Aparecida dos Santos

Francieli Regina Garlet

Marilda Oliveira de Oliveira

Vivien Kelling Cardonetti